Anno VXX: Sabbado 26 de Maio de 1849. N. 117.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia, a 7, ás 4 hora e 47 min. da manh.
Mingoante, a 15, ás 8 horas e 11 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 5 horas e 17 min. da manh.
Crescente, a 28, ás 9 horas e 4 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Manços. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
22 Terça. S. Rita de Cassia. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
23 Quarta. S. Bazilio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quinta. S. Afra. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
25 Sexta. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
26 Sabbado. S. Filippe Neri. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 25 DE MAIO.

Sobre	Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.			
»	Paris 355 a 360.			
»	Lisboa 110 por cento de premio.			
»	Rio-de-Janeiro ao par.			
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez.				
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.				
Ouro.—	Onças hespanholas.	31$500	a	31$800
»	Moédas de 6$400 v.	17$400	a	17$600
»	» de 6$400 n.	16$400	a	16$600
»	» de 4$000...	9$400	a	9$600
Prata—	Patacões brasileiros	2$000	a	2$020
»	Pesos columnarios.	2$000	a	2$020
»	Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MAIO.

Officio.—Ao commandante das armas, dizendo que, visto ter a junta de saúde examinado os paisanos Manoel Pereira de Araujo Pinheiro, José Theodoro de Azevedo e Manoel Francisco Pereira, e dado ácerca delles parecer favoravel, póde S. Exc. mandar assentar praça a Pinheiro e a Azevedo, na certeza de que arbitra ao primeiro a gratificação de 140,000 rs. e ao segundo a de 120,000; e declarando quanto ao terceiro que releva que S. Exc. mande verificar se elle está na altura do estalão e não tem impedimento para servir no exercito.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao chefe de policia, declarando: primeiro, que os delegados e subdelegados devem requisitar á guarda nacional dos respectivos termos as f[...]as de que precisarem para qualquer diligencia, vi[...]e não he possivel dividir em destacamentos o corp[...] policia, na extensão que se pretende; segundo, q[...] do mappa que remette consta quaes os lugares onde ha destacamentos policiaes; terceiro, que ha determinado ao commandante do referido corpo communique a S. S. as alterações que se fizerem em taes destacamentos; quarto, emfim, que ainda subsistem as ordens expedidas áquelle commandante ácerca da fôrça de que S. S. póde dispôr, independente de requisição.—Inteirou-se o commandante do mencionado corpo.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, ordenando mande o engenheiro Lieuthier orçar a despeza dos concertos de que necessita a casa que serve de quartel de tropa na cidade de Goianna.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que convém que seja feito por arrematação o fornecimento de medicamentos e utensilios para a enfermaria da cadeia desta cidade, e que, pois, S. mc. mande fazer os annuncios afim de que se effectue naquella repartição a referida arrematação, formulando S. mc para esse fim as condições a que deve ficar subjeito o arrematante.

Dito.—A camara municipal de Serinhãem, remettendo cópia da acta da qualificação feita alli no principio de 1848, visto não existir no archivo daquella camara o livro das qualificações.

IDEM DO DIA 10.

Officio.—Ao chefe de policia, declarando ficar sciente de haver S. S. mandado recolher ao arsenal de guerra 18 granadeiras e 41 bacamartes que fôram entregues pelos rebeldes aos delegado[...] de Olinda e do primeiro districto do Ca[...]

Dito.—Ao Inspector in[...]no da thesouraria da fazenda provincial, commun[...]do ter designado o engenheiro Lieuthier para da[...] dimensões da obra de que he arrematante Vicente F[...]eira da Costa Miranda.

Commando das armas.

Quartel-general do comman[...]das armas em Pernambuco, 24 d[...] de 1849.

ORDEM [...] DIA.

Tendo por ordem impe[...] partido para a côrte o Sr. coronel da primeira class[...] o exercito João José da Costa Pimentel, que para [...]ta provincia tinha vindo para commandar interinam[...]te o segundo batalhão de artilharia a pé, determina [...]m Sr. marechal de campo graduado, commandant[...] das armas, que o referido batalhão o considere em dili[...]encia na côrte.

Igualmente ordena que [...] Sr. alferes da companhia fixa de cavallaria desta pr[...]cia, Luiz de Albuquerque Maranhão, que se achava [...] diligencia na fôrça sôb o commando do sobredito S[...]oronel, passe a reunir-se a mesma companhia, para [...]er o serviço que lhe competir.

Finalmente manda pub[...]r, para conhecimento da guarnição, a cópia da pr[...]ão do concelho supremo militar de 24 de abril ul[...]o, sobre o abono de etape aos officiaes do exercito [...]ncelho de guerra, a qual lhe foi remettida pelo E[...]r. presidente da provincia em officio de 23 do corre[...]

« *Dom Pedro por graça d[...]eos e unanime acclamação dos povos, Imperador const[...]cional e defensor perpetuo do Brasil.*

« Faço saber aos que esta minha [...]visão virem que, subindo á minha augusta presença uma consulta do concelho supremo militar, datada de 29 de janeiro do corrente anno, á que mandei proceder sobre o officio n. 179 do presidente da provincia de San-Pedro, ácerca da duvida que lhe occorre, sobre o abono da etape aos officiaes em concelho de guerra: e attendendo a que, pelo artigo seis paragrapho quinze da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 foi concedido o abono de etape á officialidade dos corpos do exercito, ainda em tempo de paz; excepto á dos corpos fixos: não existindo nas disposições do citado artigo nenhuma clausula restrictiva, em virtude da qual devam os officiaes perder o direito áquelle vencimento em certos casos ou quando concorre[...]em determinadas circumstancia: devendo-se ao mesmo tempo considerar o abono das etapes especialmente destinado [...] sustento do individuo a quem elle he concedido; a[...] como a importancia desse abono como um additar[...]o ao soldo que percebem os referidos officiaes, a[...] de serem augmentados os meios de subsistencia de cada um: o que tudo se me expoz na mencionada consulta, com o parecer da qual inteiramente me conformando, hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 4 do mez proximo passado, determinar: -- Que á supradita officialidade se deverá sempre abonar o valor de suas respectivas etapes, ainda mesmo dando-se a hypothese figurada no officio supramencionado do presidente da provincia de San-Pedro, em attenção ás privações a que elles ficam subjeitos em taes circumstancias.

« Pelo que: mando á autoridade a quem compete, e mais pessoas á quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem e nella se contém.

« Sua Magestade O Imperador o mandou pelos membros do concelho supremo militar abaixo assignados. -- [...] *Gomes de Freitas*, a fez nesta côrte e cidade do [...]neiro, aos 24 dias do mez de abril, do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo, de 1849. E eu o concelheiro *Manoel da Fonseca Lima e Silva*, marechal de campo, vogal e secretario de guerra, a fiz escrever e subscrevi. — *José Joaquim de Lima e Silva*. -- *João Chrisostomo Callado*. -- Conforme. -- *João Baptista Ferreira*.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Na petição para *habeas-corpus* de Antonio Venancio da Silveira. — Foi denegada a ordem de soltura.

Na de Joaquim Xavier Gameiro. — Mandaram novamente ao desembargador chefe de policia para informar, ouvindo o delegado de Iguarassú, e apresentando esta informação na sessão de cinco de junho proximo futuro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1849.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL.

(*Conclusão.*)

« Art. 4. Com o lyceu, a saber:

§ 1. Com os empregados e professores, elevando-se o ordenado do professor de obstectricia a 800$ rs., e continuando a autorisação ao presidente da provinci[...]ara reformar este estabeleci[...]nto ... 14:600$000

§ 2. Com o expediente e asseio da casa ... 40[...]0

—— 15:000$000 »

Vão á mesa, são apoiadas e entra[...] em discussão com o artigo as seguintes emendas:

« Eliminem-se as palavras elevando-se o ordenado do professor de obstectricia a 800$ rs. — *Xavier Lopes.* »

« Art. 4º § 1.º Substitua-se a ultima parte pela seguinte.

« Ficando o presidente da provincia autorisado a reorganisar o lyceu e toda a instrucção publica da provincia: dividindo-se esta em tres grãos: primeiro, instrucção primaria, creando-se tambem nesta capital uma escola normal para [...] das pessoas [...] magisterio neste grão da instrucção publ[...], instrucção secundaria, constando do princ[...]o estudo das lingoas e das mathematicas [...]es; terceiro, instrucção superior, que consta[...]ersos cursos de estudos: sendo estes dous ul[...] grãos dados sómente nesta capital; sendo o proj[...] da organisação confeccionado por uma commissão de [...] membros nomeados pelo mesmo presidente que, depois de approvar, com ou sem alteração, o projecto, o fará pôr em execução no principio do proximo futuro anno lectivo, submettendo-o á approvação definitiva da assembléa legislativa. -- S. R. -- *Mavignier.* »

« Sendo elevados os ordenados dos professores de francez, inglez e desenho a 1:000$ rs.; e neste sentido augmente-se a consignação. -- *Baptista.* »

O Sr. Ferreira Barreto: -- Não sei, Sr. presidente, qual a rasão pela qual esses dous professores... .

O Sr. José Pedro. -- São tres.

O Sr. Ferreira Barreto: -- Bem, não posso atinar, Sr presidente, com os motivos que ha para que esses professores tenham menor ordenado que os outros seus collegas?

As cadeiras em que leccionam esses professores são de grande importancia, são de preparatorios, e de mais a mais acontece que se não possam dispensar esses estudos no lyceu; não sei, pois, qual o motivo por que se faz essa distincção nos ordenados; e acho que semelhante differença deve desapparecer, não só por uma rasão de equidade, senão tambem porque esses professores trabalham tanto como qualquer um dos outros, e ás vezes [...]

Porta[...]to para que se mande dar esse accrescimo que eq[...] o ordenado delles aos demais.

Sr. p[...]nte, a emenda do nobre dedutado o Sr. Mavignier [...] maior utilidade para a instrucção publica e para o [...]eu; mas....

O Sr. [...]dro Cavalcante: -- Não he bôa para o orçamento.

Um S[...] Deputado: -- Não cabe bem nessa lei.

O Sr. [...]rreira Barreto: -- .... Eu não sei se se poderão p[...] em pratica as ideias ahi consignadas.....

O Sr. [...]endes da Cunha: -- Pois não!

O Sr. [...]rreira Barreto: -- Eu desejo que a assembléa a approv[...], porque ella encerra as bases da instrucção, pelas quaes não posso deixar de votar.

O Sr. [...]uino: -- Sr. presidente, direi algumas palavras sobr[...] a emenda que eleva os ordenados de certos professores do lyceu desta cidade.

Sr. presidente, acho muito rasoavel que se elevem os ordenad[...] dos professores de francez e inglez....

Alguns [...]rs. Deputados: -- Apoiado.

O Sr. [...]uino: --.....mas penso differentemente quanto ao ho[...]rario do professor de desenho.

Eu te[...]o procurado colher informações ácerca dessa aula, e [...] resultado cheguei a convencer-me que ella não he f[...]quentada; de sorte que, se fixassemos a respectiva [...]atricula em duzentos mil réis, ainda assim o produc[...] deste imposto não chegaria para pagamento do ordenado de 800$ rs. que percebe o professor...

O Sr. José Pedro: -- Sobraria.

O Sr. Aquino: -- Eu não quero entrar na apreciação dos conhecimentos e da capacidade desse professor; o que sei, o que estou dizendo, he que a sua aula não he frequentada.

Sr. presidente, apenas começámos a discutir a lei do orçamento, e vejo que a despeza se vai augmentando grandemente: até appareceu uma emenda monstro que dá tanto elasterio ao lyceu, que o transforma de tal sorte, que me está parecendo querem constitui-lo uma nova Sorbona.

Entretanto, Sr. presidente, como eu tenho em muita consideração a exiguidade das rendas da provincia, votarei contra a segunda emenda, e bem assim contra a primeira se não fôr posta á votação por partes.

O Sr. José Pedro oppõe-se á emenda offerecida pelo Sr. Mavignier, não só porque ella apresenta para a refórma do lyceu bases de tal latitude que parece terem por fim trazer para semelhante estabelecimento os diversos cursos scientificos que ha no imperio; senão tambem porque a materia della, além de excentrica da lei do orçamento, he daquellas que por sua gravidade não pódem ser devidamente apreciadas quando são submettidas á consideração da casa por meio de emendas, as quaes quasi sempre a sorprendem, e como que lhe não deixam tempo para discutir com a necessaria reflexão.

O Sr. Baptista vota contra a emenda do Sr. Mavignier, pelas mesmas rasões que desenvolvêra o orador que o precedeu: entende que a instrucção publica he um dos meios mais poderosos para moralisar os povos, e por conseguinte melhorar-lhes a condição, constituindo-os em circumstancias de bem conhecerem os seus direitos e obrigações, e de se portarem de modo a promover a felicidade do paiz a que pertencem; mas reconhece que antes de tudo, cumpre examinar se as rendas da provincia permittem que se derrame a instrucção nessa grande escala á que a emenda se refere: emfim pensa que materia tão grave e melindrosa não deve de ser trazida á consideração da casa por meio de emendas que quasi sempre sorprendem a attenção della.

Quanto á emend[...] que o orador offereceu, elle a sustenta ponderando: primeiro, que não desconhece a respeito da cadeira de desenho, o que observou o Sr. Aquino; mas que, isso não obstante, propoz que tambem se elevasse o ordenado do respectivo professor, porque teve em attenção o ser elle da mesma categoria que os demais do estabelecimento á que pertence: segundo, que os honorarios dos professores devem de ser regulados, tendo-se em attenção não só os dispendios que elles fazem para se habilitarem a leccionar, mas tambem o trabalho á que se dão no exercicio de suas funcções, e que, se quem ensina philosophia empregou capitaes maiores do que aquelle que ensina lingoas, todavia tem menos trabalho do que este, lida no magisterio com menos difficuldades.

O Sr. Pedro Cavalcante: -- Sr. presidente, eu direi pouco, sómente para manifestar á casa que, em minha opinião, deve-se augmentar o ordenado do professor de obstectricia; augmento que me parece tanto mais justo, quanto vejo que por uma emenda quiz-se elevar o ordenado dos professores de lingoas...

O Sr. Xavier Lopes: -- Isso não se entende commigo.

O Sr. Pedro Cavalcante: -- Se esses professores teem direito a semelhante augmento, certo o não devemos de negar ao de uma sciencia tal, como he a obstectricia.

Ao passo que assim defendo os direitos do lente de obstectricia, não posso deixar de observar que, até certo ponto, commetteremos uma injustiça, se elevarmos os honorarios aos professores de inglez e francez, deixando com o de 600$ rs. os de latim que teem mais trabalho do que os outros.

Uma Voz: — Tambem os professores de primeiras lettras trabalham mais e vencem menos.

O Sr. Ferreira Barreto: —Sr. presidente, o nobre deputado que acaba de fallar, quasi que nada me deixou para dizer; entretanto expenderei sempre a minha opinião.

Penso, Sr. presidente, que não seria justo amesquinhar o ordenado do professor da cadeira de obstectricia, desta sciencia cuja utilidade e importancia creio que ninguem desconhecerá; e, pois, votarei para que se lhe augmente o honorario.

Permitta-me, porém, V. Exc, que me prevaleça da opportunidade para declarar que, quanto a mim, essa cadeira não deve de continuar incorporada ao lyceu onde como que he um encherto; mas, sim, ficar subjeita ao concelho geral de salubridade publica, o qual, sendo composto de medicos, he mais proprio para inspecciona-la do que qualquer outra corporação.

O Sr. Xavier Lopes: —Sr. presidente, mandei uma emenda á mesa sobre parte do paragrapho primeiro do artigo quarto; porque, tendo observado um accrescimo de ordenados, pareceu-me um pouco singular que esse accrescimo dissesse respeito ao professor da cadeira de obstectricia desta cidade.

Desejára, Sr. presidente, que se me convecesse da utilidade que dessa cadeira provém ao publico...

Um Sr. Deputado: —Sabe quem he o professor?

O Sr. Xavier Lopes: —Não sei, nem me tenho dado ao trabalho de indagar quem elle seja.

O Sr. Ferreira Barreto: —Todos o conhecem bem.

Uma Voz: —O professor de que se trata he o Sr. deputado Mavignier.

O Sr. Xavier Lopes: —Pois que tenho a palavra, direi alguma cousa sobre a escola industrial....

O Sr. José Pedro: —Não está em discussão.

O S. Xavier Lopes: —Bem; então reservar-me-hei para logo

O Sr. Baptista: — Sr. presidente, pedi a palavra para contestar o que disse o nobre segundo secretario sobre a sua emenda.

Allegou o nobre deputado que não tinha informações a respeito da utilidade da cadeira de obstectricia. Senhores, a necessidade dessa cadeira he tão palpavel, que em verdade não precisa de demonstração: (*apoiados*) a vida dos habitantes de um paiz qualquer he uma das cousas que mais deve de occupar as attenções do legislador do mesmo paiz; e, pois, ninguem dirá que nos não corre a obrigação de sustentarmos a cadeira de que se trata, e que certamente concorrerá para que não vejamos a existencia de uma mãi de familias á mercê de uma mulher ignorante que se arroga o titulo de parteira......

O Sr. Ferreira Barreto: -- Como tem acontecido muita vez.

O Sr. Baptista: -- Sim; depois da creação da cadeira de obstectricia, esse mal vai desapparecendo consideravelmente, pois que já temos parteiras examinadas e que inspiram toda a confiança, não só aos pais de familia, mas tambem ás proprias senhoras que precisam dos seus soccorros. Isto he incontestavel; e, pois, sou de parecer que seja a cadeira conservada, e com o ordenado que a commissão lhe arbitrou.

Quanto á ideia de elevar-se a um conto de réis o ordenado dos professores de latim, não terei duvida em votar por ella.

O Sr Xavier Lopes: —Sr. presidente, eu não occuparia mais a attenção da casa se não desejasse que a commissão de fazenda e orçamento me inteirasse dos motivos que lhe aconselharam essa excepção feita na lei a favor da cadeira de obstectricia.

Eu não entrarei, Sr. presidente, na questão da utilidade dessa cadeira, porque em verdade não foi isto o que tive em vistas; o que eu quiz foi saber dos motivos por que se elevára o ordenado de um professor, com preferencia a todos os outros.

Disse o nobre deputado o Sr. Ferreira Barreto, que semelhante cadeira está enchertada no lyceu desta cidade; e, pois, forneceu-me um documento para opinar que ou a extinguamos, ou colloquemo-la melhor.

Como já disse, rejeito a questão da utilidade da cadeira, e só desejo saber qual o motivo por que se augmentou sómente o ordenado do respectivo professor, sem que se estendesse esta medida protectora aos demais, que certamente teem igual direito a ella.

Demais, como estou ao facto das circumstancias financeiras da provincia, como sei que ellas nada teem de favoraveis, e que nem mesmo chegam para que a dotemos de todos os melhoramentos materiaes que reclama, estou disposto a votar, não só contra esse augmento, senão tambem contra todos os outros que aqui se propozeram.

O Sr. Ferreira Barreto insiste na ideia de equiparar-se o ordenado dos professores de inglez e francez aos dos outros, expendendo as rasões em que a basêa.

O Sr. Aquino acha muito justo o augmento do ordenado do professor de obstectricia, pois entende que o professor de uma sciencia não deve ter ordenado inferior ao de professores de lingoas: faz mais algumas considerações, e conclue declarando que votará pela emenda.

O Sr. José Pedro defende a commissão das imputações que lhe fôram feitas: reflexiona sobre a doutrina que tende a estabelecer uma proporção entre o ordenado e os dispendios que fez quem o percebe para constituir-se em circumstancias de obtê-lo, notando ao mesmo tempo que ainda se não votára para o material da provincia somma igual á que se acha consignada no projecto.

Encerrada a discussão, he approvado o artigo com a emenda do Sr. Baptista, na parte que eleva o ordenado dos professores de francez inglez, sendo rejeitada as demais que fôram offerecidas ao mesmo artigo.

Dá a hora.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

ERRATA.

No discurso do Sr. deputado Joaquim Villela, proferido na sessão de 22 do corrente, sobre o projecto n. 38 do anno passado e publicado no *Diario* de hontem, ha logo em principio uma inexactidão -- O seguinte periodo. -- Sr. presidente, eu tenho votado pelo projecto, mas em verdade, etc. — deve-se lêr -- Sr. presidente, eu tenho votado contra o projecto: por que em verdade, etc. —

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1849.

A assembléa legislativa provincial approvou hoje, em primeira discussão, os projectos ns. 16, 17 e 18, o primeiro mandando adoptar nas aulas publicas de primeiras lettras o compendio de grammatica de lingoa nacional, organisado pelo professor Joaquim Antonio de Castro Nunes; o segundo transferindo para Tacaratú a sède do termo da Floresta; o terceiro passando a do Exú para Uricury.

Ella tambem considerou, em segunda discusssão, até o art. 27 a lei do orçamento provincial.

A ordem do dia para a sessão de amanhãa he: a seguinte continuação da de hoje, e terceira discussão do projecto relativo a Jacobina Junior.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Ainda a Italia.

Tendo communicado hontem a nossos leitores que o novo rei do Piemonte, conformando-se com a proposta do concelho de ministros, declarára a cidade de Genova em estado de sitio, e nomeára o general Della Marmora seu commissionario extraordinario, dando-lhe os mais amplos podêres, julgamos conveniente inteira-los tambem do seguinte manifesto que o mesmo general publicára logo que chegára áquella cidade.

« O abaixo assignado, tenente-general e commissionario extraordinario do rei á cidade de Genova, visto que esta cidade se acha em revolta manifesta e recusa executar a capitulação concluida entre o commandante militar da divisão de Genova e os rebeldes, eu abaixo assignado, desejando restabelecer o primitivo estado de cousas, e reduzir os habitantes á obediencia ao rei, á constituição e ás leis, tenho ordenado o seguinte:

« Primeiro.—As tropas que se hão retirado de Genova, voltarão immediatamente a esta cidade.

« Segundo.—A cidade será rigorosamente bloqueiada e a ninguem será permittido sahir nem entrar, sem uma autorisação especial do commandante das fôrças sitiadoras. Os cidadãos leaes, que desejarem reunir-se ao partido da ordem, receberão não sómente estas autorisações senão tambem assistencia e protecção. Não será permittida a entrada de fazendas e provisões, nem de cartas.

« Terceiro.—Todos os districtos occupados pelas fôrças bloqueiadoras estarão em estado do sitio.

« Os habitantes dos districtos comprehendidos dentro da linha do sitio, sem exceptuar mesmo os guardas nacionaes, entregarão immediatamente as suas armas. Aquelles que conservarem algumas, 24 horas depois da publicação do presente manifesto, serão punidos com todo o rigor das leis militares. Os *maires* e vercadores serão responsaveis pela execução desta medida, e entregarão estas armas á pessoa especialmente encarregada de recebê-las pelo commandante das fôrças bloqueiadoras. As milicias civicas e nacionaes, como tambem os corpos de voluntarios, ficam dissolvidas, e não lhes he permittido conservarem suas armas, nem vestir os seus uniformes emquanto durar o sitio.

« A passagem pelos districtos occupados pelas fôrças bloqueiadoras he estrictamente prohibida, excepto ás pessoas providas de uma licença especial do commandante das fôrças. Fica prohibido o toque de sinos, qualquer que seja o pretexto que para elle se allegue. Todos os individuos que transgredirem esta prohibição serão punidos como acima fica declarado; os parochos, clerigos e *maires* ficam responsaveis pela execução desta ordem. Todos os proprietarios de cavallos, machos, carros, carroças e quaesquer outros vehiculos ou meios de conducção, deverão immediatamente declara-los a suas respectivas municipalidades, e conserva-los á disposição das autoridades militares para o uso dos doen-

tes, transporte de provisões, etc. As infracções desta ordem serão punidas pela primeira vez com multa, e pela segunda e seguintes com prisão. Todos os donos de provisões devem communicar ao estado-maior a quantidade e natureza destas provisões e não usarão dellas, nem a remetterão para outra parte sem uma autorisação especial do estado-maior. Toda infracção desta ordem será punida com multa e tambem com a confiscação.- O tenente general, *Affonso Della Marmora.* — Quartel-general em Ronco, 3 de abril de 1849.»

No dia 4 de abril o mesmo general, levando comsigo algumas tropas, effectuou um reconhecimento, no decurso do qual apossou-se dos dous fortes de Belvedero e Tanaglia, e da bataria de San-Benigno, fazendo prisioneiros varios insurgentes.

O gabinete piemontez dirigio ao povo a seguinte proclamação:

« Cidadãos, as desgraças do paiz acham-se presentemente augmentadas por perturbações intestinas. Alguns homens temerarios não temeram accender o facho da guera civil em tão critico momento, porém a accumulação de difficuldades não parilisará por certo a nossa corajem. Se vos não deixardes desvairar pelas illusões dos partidos, achareis na concordia com o ministerio a verdadeira linha de vosso procedimento, e em breve mostrareis á Europa e a nossos inimigos que, posto tenhamos sido opprimidos pela desgraça, não temos sido degradados, e que com a grandesa d'alma preservareis intacta a honra da patria. Por estas rasões os ministros vos pedem que coopereis com elles afim de que nas difficeis circumstancias em que actualmente nos achamos, o palladium de nossa liberdade não seja posto em risco, pervertendo-se o objecto de suas mais sagradas instituições; -- a liberdade de imprensa,--o direito de reunião, —o direito de eleger vossos reprentantes e a guarda nacional. Os ministros de sua parte promettem-vos que debaixo de sua responsabilidade para com Deos, e em vossa presença nada pouparão para que nenhum partido possa violar vossas garantias ou aggravar a condição á que fomos reduzidos por uma penosa derrota. Preservai vossos corações fieis ao rei e ao seu governo; —univos em uma só vontade, que nossa patria não correrá nenhum perigo.

« *Delaunay, Pinelli, Demarcherit, Nigra, Morozzo, Della Rocca, Galvagno.* »

O ministro da guerra da republica romana communicou á assembléa constituinte em a sessão de 27 de março as seguintes medidas militares adoptadas pelo governo. Tedo o cidadão de 18 a 36 annos de idade foi declarado soldado. Ninguem póde ser isento do serviço militar sem que pague uma multa determinada: 30,000 granadeiras se esperavam de França á cada dia, e 9,600 mais de outras partes. Uma manufactura de armas foi estabelecida, e tres grandes armazens militares deverão ser organizadas em Roma, Bolonha e Ancona, &c.

No dia 29 do mesmo mez de março, quando se soube do desastre que o exercito piemontez soffrêra, a assembléa publicára o seguinte decreto, e nomeára para o triunvirato de que elle trata os cidadãos Mazzini, Armelini e Saffi.

« Em o nome de Deos e do povo, a assembléa constituinte, considerando que nas difficeis circumstancias em que se acha o paiz he necessario concentrar o podêr do estado, assim como que a assembléa continue em sessão, decreta:

« Artigo 1. A commissão executiva fica dissolvida.

« Art. 2. O governo da republica he confiado a um triunvirato.

« Art. 3. Podêres illimitados são consedidos a este triunvirato para a guerra da independencia e salvação da republica.»

A guarda nacional das provincias tinha tomado sobre si fazer o serviço dos carabineiros para que estes podessem reunir-se ao exercito.

O papa achava-se ainda em Gaeta, porém o *Positivo* de Roma annunciára que elle tenciona ir a Barcelona com todo o seu cortejo.

Austria.

Este imperio continuava ainda a ser desolado pela guerra civil; o general Ben, um dos chefes rebeldes, achava-se de posse de toda a Transylvania, excepto sómente a cidade de Kronstad, a qual se acha guarnecida por tropas russianas.

O imperador havia enviado a Milão o archiduque Guilherme com a decoração do Tozão de Ouro para o marechal Radetzky.

Dinamarca.

Tinham já começado as hostilidades entre esta potencia e a Allemanha.

Um esquadrão dinamarquez, composto de uma não, uma fraguata, uma corveta e tres vapores de guerra, entrou no dia 5 de abril a bahia de Eckernforde, e na manhaa do dia 6 abrio o fogo sobre as baterias de terra. O canhoada durou sem interrupção por espaço de 6 horas, mas afinal a não *Christiano VIII*, tendo encalhado, e não podendo mais manobrar, foi obrigada a render-se; a fragata *Gefion* rendeu-se tambem quasi immediatamente depois, e desta sorte os individuos que compunham a guarnição e tripolação, destes dous navios ficaram todos prisioneiros, exceptuando somente aquelles que morreram na acção. A não *Christiano VIII* fôra consumida pelo fogo que lhe lançaram os Dinamarquezes, logo que viram que a não podiam salvar.

Correspondencia.

Sr *Redactor*. — He ainda do leito da morte que, balbuciante e trémulo, vou supplicar-lhe o obsequio de me dar lugar á que pelo seu prelo eu pague um tributo devido á virtude que exorna o coração magnanimo do chefe das fôrças navaes o Illm. Sr. Joaquim José Ignacio: esse distincto cidadão, todo cheio de humanidade e ternura, informado, por partes officiaes dos commandantes do brigue *Austral*, do estado em que me eu achava de risco de vida, e vendo que se me difficultava a sahida daquella prisão para um hospital onde se me podesse acudir com promptos soccorros, tomou-me sób sua responsabilidade, e me mandou conduzir para o hospital de marinha, recommendando-me ao mais milindroso tratamento. Não menos digno da mesma gratidão he o Illm. Sr. inspector Rodrigo Theodoro de Freitas pela assiduidade e desvelo com que de continuo me recommendava aos empregados da casa, visitando-me na enfermaria, e buscando sempre consolar-me com expressões todas cheias de ternura, e da mesma maneira o cirurgião assistente o Sr. Joaquim José Alves. Sobre os dous primeiros, porém, Sr. Redactor, requinta minha gratidão por serem dous cidadãos á quem nunca conheci, e nem recommendação alguma tiveram de minha pessoa mais que as naturaes emoções de que sempre se affectam as almas bem formadas dos varões illustres, quando vêem o homem honesto vergado pela fôrça de injustas perseguições.

Não posso, Sr. Redactor, levar a mais o meu agradecimento, porque me sinto desfallecer: entretanto lhe rogo a publicação destas trémulas linhas, pelo que muito agredecido lhe ficará o seu correspondente

Jacintho Moreira Severiano da Cunha.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 25 . . . 19:803$549

Descarregam hoje, 26 de maio.

Brigue —*Emma* — bacalhão.
Barca —*Navarre* — banha de porco.
Hiate —*Flor de-Cururipe* — mercadorias.
Patacho—*Anna-Rabecca* — idem.
Brigue —*Conceição de-Maria* — idem.
Barca —*Norval* — bacalhão.

IMPORTAÇÃO.

Emma, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2,500 barricas com bacalhao; aos consignatarios.

Steadfat, brigue inglez, vindo de Cardiff, entrado no corrente mez, consignado a agencia das barcas de vapor, manifestou o seguinte:

244 toneladas de carvão de pedra; a mesma agencia.

Von-Brock, brigue dinamarquez, vindo de Buenos-Ayres com escala pelo Rio-de-Janeiro, entrado no corrente mez, consignado a Gandino Agostinho de Barros, manifestou o seguinte:

3,875 quintaes hespanhóes, ou 12,109 arrrobas e 12 libras de carne-secca e 150 couros seccos; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 25	2:514$085
Diversas provincias	1$146
	2:515$231

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 25 . . . . 1:423$842

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 25.

Bahia; 5 dias, galera ingleza *Cordelia*, de 378 toneladas, capitão Enos Hughes, equipagem 20, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia

Constantinopla; luger austriaco *Fede*, capitão Lucas Dabete, carga assucar.

Genova; brigue sardo *Catharina*, capitão Angelo Sello, carga assucar e couros.

Gibraltar; brigue dinamarquez *Ceres*, capitão H. Heller, carga assucar.

Parahiba; hiate brasileiro *Novo-Luz*, capitão João Alves de Farias, carga varios generos.

Parahiba; barca ingleza *Thomaz-Mellors*, capitão John Shadrack, em lastro.

Declarações.

= Faço saber aos estudantes de geometria que no fim do anno os exames serão feitos até o sexto livro de Euclides. Secretaria do curso juridico de Olinda, 22 de maio de 1849. — *O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

= Tendo o arsenal de marinha de admittir para os seus trabalhos serventes até o numero de 40, com o jornal de 560 rs., preferindo-se os livres a escravos; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, para conhecimento dos que possa interessar; devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com toda a brevidade. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de maio de 1849. — O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

= Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico a todos os senhores proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade, que do dia primeiro de junho proximo futuro se principiam a contar os 30 dias para o pagamento da respectiva decima do segundo semestre de 1848 a 49; advertindo-se que todos os que deixarem de pagar nesse prazo, incorrem na multa de 3 por %, sendo executados, com todos os mais que se acharem a dever semestres atrasados.

Recife, em 22 de maio de 1849.—O escrivão chefe da segunda secção, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

= O consul de S. M. Britannica, estando munido com ordens do seu governo para vender duzentas toneladas de carvão de pedra, convida a qualquer pessoa que pretender comprar, a dirigir e entender-se no consulado britannico, rua do Trapiche-Novo, n. 12, segundo andar.

— A repartição das obras bublicas compra 16 pedras de cantaria para a obra da cadeia desta cidade: as pessoas que se propozerem a fornecer ditas pedras, dirijam-se a mesma repartição ás horas do expediente. — Administração geral das obras publicas, 25 de maio de 1849.— *José de Barros Falcão de Lacerda*, administrador.

ADMINISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do primeiro de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas, pertencentes ao mesmo patrimonio; sendo em 26 do presente mez as rendas das casas ns. 17 na rua das Larangeiras, 22 e 24 na rua de S.-Gonçalo, na Bôa-Vista, 39 na rua do Pires dita, 60 na rua do Rozario dita, 1, 2, 4, 6, 8 e 10, na rua da Madre-de-Deos, 14, 16 e 18 na rua do Torres, 2 e 11 na rua da Lapa, 1 e 3 na rua do Codorniz, 17, 41, 43, e 45 na rua da Moeda, 47, 52, 54, 56, na rua do Amorim; em 30 do dito mez, as das casas numeros 21, 24, 26, 43 e 45, na rua do Amorim, 13, 15, 17, 18, 19 e 21 na rua do Azeite-de-Peixe, 10 e 12 na rua da Cacimba; e em 6 de junho proximo futuro as das casas numeros 18 e 21 na rua do Bargos. 22, 25 e 27 da rua, do Vigario, 7, 9, 11 e 13 na rua do Encantamento. As pessoas que se propozerem a arrematar as referidas rendas poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima mencionados com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, em 24 de maio de 1849.- *João Francisco de Chaby*, secretario.

—Precisa-se, para o fornecimento do hospital regimental do quarto batalhão de artilharia a pé de primeira linha, no mez de junho proximo futuro, dos generos seguintes: assucar refinado, arroz pilado, manteiga, chá, café, farinha de mandioca, dita do Maranhão, doce de goiaba, dito de marmelada, toucinho, vinagre, sal, vinho branco, dito tinto, ovos, rapé e lenha, sendo tudo de primeira qualidade: quem quizer fornecer compareça no dia 31 do corrente no hospital pelo meio-dia. Recife, 25 de maio de 1849. — *J. da Silva Maia*, segundo tenente-agente.

CIRCO

AMERICANO.

Domingo, 27 do corrente, haverá espectaculo, cujo programma será annunciado pelos cartazes; e terá principio as 8 horas da noite, abrindo-se o circo uma hora antes.

A direcção precisa de uma criada por poucos dias, e se estiver em estado de amamentar uma criança, será preferida; a qual deverá dirigir-se a rua da Cadeia na casa proxima á policia.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia o hiate *San-João*, em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com o mestre a bordo do mesmo hiate.

-- Para o Aracaty sahe com brevidade, por ter parte da carga engajada, a sumaca nacional *Carlota*, mestre e dono José Gonçalves Simas: para o restante da carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Março*, capitão Antonio Monteiro de Almeida, o qual recebe escravos e passageiros: quem pretender, póde entender-se com o dito capitão, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, numero 39.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue-escuna nacional *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Joaquim Soares Mearim.

-- Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade, o patacho portuguez *Maria & Joaquina*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, de lote de 7,500 arrobas; tem metade da carga prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece muito bons commodos: a tratar com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel da Costa e Silva, na praça do do CorpoSanto.

= Para Lisbôa sahe, no dia 31 do presente mez, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*: recebe ainda carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se na rua da Cruz, n. 49, com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, ou com o capitão, Ignacio José de Araujo, na praça do Commercio.

-- Para o Assú segue em poucos dias o brigue brasileiro *Conceição*, capitão Fructuoso José Pereira Dutra: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu proprietario Manoel Alves Guerra Junior.

= Para o Rio-de-Janeiro sahe, com brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por ter parte da carga prompta: para o restante, passageiros e esvravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilões.

— F. H. Luttkens, tendo de fazer viagem até a Europa, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda mobilia e mais objectos da casa de sua actual residencia, inclusive um primoroso relogio collocado em peanha de bronze representando linda figura, com dous candelabros annexos, etc.: terça-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 28 do Aterro-da-Boa-Vista.

-- Leilão que se ha de fazer no dia quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem que foi do finado Braguez, ao pé do arco da Conceição, de uma porção de barris de toucinho de Santos, para liquidar.

Avisos diversos.

= Previne-se aos devedores do casal do fallecido negociante Antonio da Silva, de Pernambuco, que estando para proceder-se a partilhas entre os herdeiros do respectivo casal, será nullo e irrito qualquer pagamento ... ou judicialmente, se appresentar a quem quér que, amigavel ... ventariante do mesmo casal a co... qualquer convenio com ditos devedores, só ... repetição dos mesmos pagamentos.

Pernambuco, 20 de março de 1849.

Por si, e como procurador de L. A. ... req. -- *Nuno Maria de Seixas.*

--A viuva do negociante de Pernambuco, o commendador Antonio da Silva, respondendo ao annuncio de Nuno Maria de Seixas, por si, e como procurador de L. A. Dubourcq, inserido cobardemente nas folhas publicas do Ceará, declara, que está na administração da casa encarregada da liquidação, por accordo de todos os credores e herdeiros, a excepção desses dissidentes, e por disposição da lei, que dá a cabeça de casal a posse e administração antes das partilhas; e habilitada para demandar e receber; tanto mais sendo a casa commercial, cujo gyro de pagar e receber não se lhe póde tolher, nem contestar, salvo espirito de malevolencia com que pessoas perdidas no conceito publico procuram offender e macular com negra ingratidão a quem promove até seus interesses.

« Na qualidade de cabeça de casal, testamenteira, administradora e liquidataria da casa, tem a abaixo assignada demandado e recebido na praça de Pernambuco e outras; e por tanto he sem vigor o annuncio desses dissidentes, e pódem todos pagar a abaixo assignada, que por si mesmo tem habilitação e garantia para receber, como em juizo se provará quando assim se faça mister. Pernambuco, 5 de maio de 1849.

Maria Anna Joaquina da Silva.»

Os filhos, herdeiros do finado commendador Antonio da Silva, abaixo assignados, vem pro... contra o annuncio publicado nas gazetas do Cea... or Nuno Maria de Seixas, por si, e como procurador ... iz Amavel Dubourcq; pois que, convencidos de se... -cresces teem mui espontaneamente concordado em ... ua mãi, a viuva, como cabeça de casal, inventariant... stamenteira e liquidataria, continue na gerencia ... administração da mesma casa, certos da sua fidel... de e da conveniencia que nisso ha; e consequente... nte que receba, e pague como he indispensavel á qu... idade de administradora liquidataria, e permittem ... leis em tal caso antes da partilha; sendo os abaixo ... ignados, a beneficio de inventario herdeiros, visto e... o só depois de deduzidas as dividas, he que ha heran...; e para que se não persuada alguem, que os herdei... os abaixo deixam passar desapercebido esse illegal a... uncio dos dissidentes refractorios, veem perante o pu... lico fazer seu protesto, declarar a confiança que deposi... am na inventariante, e que está ella habilitada para ... agar e receber, como já o tem feito para com divers... credores e devedores ao respectivo casal, do qual h... neeira, e assim tambem unica herdeira da finada irmã ... os abaixos assignados -- Leonor--, sendo igualmente ... presentante da respectiva terça, que seu finado p... o dito commendador Antonio da Silva, havia legado ... preferida Leonor. Pernambuco, 5 de maio de 1849. -- *Antonio da Silva. -- José Diogo da Silva.* — Por procura... o de Vicente Ferreira da Silva, *Francisco João de Barr... -- Antero Jacques da Silva.* — *Manoel Jacques da Silva. -- Diogo Jacques da Silva.*

(Estava reconhecido e sellado.)

(*Do Cearense.*)

-- Antonio Pereira, mestre da barcaça *Santo-Antonio-de-Moraria*, de Serinhãem, fundeada na Lingoeta, faz publico que na noite de 22 para 23 do corrente lhe roubaram do camarote da mesma tres cartas, sendo duas com dinheiro, de cujas ignora a quantia, inclusive a terceira com uma ordem do Sr. José Antonio de Figueiredo, morador em Serinhãem, com o pertence passado na mesma para ser paga ao Sr. Manoel Cardoso de Figueiredo: pelo presente roga a pessoa sobre quem a dita lettra foi sacada, no caso de lh'a apresentar, que não pague sem que verifique se sim ou não he o Sr. Manoel Cardoso de Figueiredo.

= Precisa-se de um caixeiro para uma venda: na rua da Senzella-Velha, n. 106.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça transacção alguma com o Sr. Joaquim Buarque Sampaio ácerca de duas lettras que existem em podêr deste, sacadas pelo abaixo assignado, em favor do mesmo Sr. Sampaio, a saber: uma da quantia de quatrocentos mil rs., (400$000) vencivel em março de mil oito centos e cincoenta, (1850) e outra da mesma quantia que tambem se ha de vencer em maio do referido anno: porquanto o abaixo assignado tem de disputar em juizo o pagamento das referidas lettras; visto que procedem de um ajuste de contas em que se julga enormissimamente lesado pelo referido Sr. Sampaio, como em tempo competente mostrará; e para que possa constar, e ninguem se illuda, manda fazer publico pelo presente annuncio. Engenho Camutengue, 7 de maio de 1849. — *João Felix Nepomuceno.*

-- Domingos da Silva Boa-Vista vai a Portugal tratar de sua saúde, e deixa por seu administrador o seu mano, João da Silva Boa-Vista.

— Manoel Joaquim da Silva Massieira vai a Portugal tratar de sua saúde, deixando por seu administrador o seu mano, João da Silva Boa-Vista.

-- Joaquim da Silva Boa-Vista retira-se para Portugal.

= O coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond previne á quem convier, que, desde que se recolheu ao seus engenhos, em 20 de agosto de 1842, com o firme proposito de promover o pagamento das dividas do seu casal, então existentes, nenhum debito contrahio posteriormente, nem autorisou alguem para contrahi-lo em seu nome, ou proveito, e tendo allás feito o costeio dos mesmos estalecimentos a dinheiro de contado; pelo que não he responsavel, nem satisfará mais do que aquelles seus primeiros compromettimentos, que ainda restarem.

— **Chegou pelo vapor *Imperatriz* novo sortimento de queijos de qualha, feitos na provincia do Ceará, muito frescaes; na rua da Cruz, armazem n 33, de Sá Araujo.**

THEATRO DE APOLLO.

Amanhãa (27) continúa a discussão dos seus estatutos.

= Fugio da rua Bella, n. 30, um papagaio contra-feito, grande, e que por estar na muda, tem falta de pennas nos encontros; levou parte da corrente por que se achava atado á ...a: quem o pegar, leve-o á mesma casa, que será generosamente gratificado.

= O Sr. Francisco Cavalcante de Albuquerque, da cidade de Areia, na Parahiba, tem uma carta na travessa das Cruzes, n. 4, segundo andar.

— Hoje, ás 3 horas da tarde, á porta do Sr. doutor Neivas, juiz do civel da segunda vara, se haõ de arrematar a armação e mais utensilios e generos da venda n. 1 do pateo da S.-Cruz, constante do escripto em podêr do porteiro Serra-Grande: quem pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Pede-se ao Senhor José Baptista Ribeiro de Farias, como procurador da Sr.ª D. J. M. J. C., que tenha a bondade de declarar por esta folha, em que parte deste imperio existe uma villa com o nome de Imperador, visto que ha pessoas interessadas a saber desta villa, e não se sabe se a creação della foi no tempo dos Hebreus, ou na era christãa.

Os interessados.

-- Havendo-se annunciado o dia 28 para o *Te-Deum Laudamos* que se ha de celebrar na imperial capella de N. S. da Assumpção, na Estancia, faz-se sciente que terá principio ás 10 horas da manhãa, para o que se avisa a todos os senhores convidados e mais pessoas a ouvirem ao Sr. Rev. padre mestre Fr. João Capistrano.

-- Ao sahir do theatro de Apollo, no dia 24 do corrente, tirou algum habilidoso do bolço da sobre-casaca do capitão de ... guerra *Joaquim José Ignacio* uma carteira ... contendo dinheiro, papeis e uma chave: póde quem quér que a achou ficar com o dinheiro, mas tenha a bondade de mandar pôr na caixa do correio a carteira, papeis e chave.

-- Precisa-se alugar um homem forro ou escravo, para trabalhar na destillação da travessa da Concordia.

-- Antonio José Soares retira-se para a Bahia.

-- Precisa-se de um feitor para engenho: no caes do Ramos, casa da esquina.

— Precisa-se de um ... amassador de masseira, que seja perito neste officio ... paga-se bem: no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Amanhãa, domingo 27 do corrente, no açougue do pateo do Paraizo n. 27, haverá carne de carneiro e de porco ... e chouriços de sangue de porco, a moda da Europa.

-- Offerece-se para se ... ama uma parda viuva, já de idade, para o serviço de portas a dentro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de Hortas, n. 59.

-- Precisa-se de 3.000 ... de rs. a premio sobre hypotheca em bens de raiz: quem quizer dar annuncie.

-- Cahio da algibeira de um dos espectadores do circo, na noite do dia 2... do corrente, uma caixa de tartaruga, tendo no ... ro da tampa, assentada em ouro, a firma do dono, com as lettras iniciaes P. A. B. unidas, e na ... occasião uma carteira contendo 5,000 rs.: quem tiver achado qualquer ou ambos objectos leve-os á travessa da rua da Concordia, sobrado n. 5, que será gratificado.

-- A pessoa que annunciou vender as portas de amarello e louro, já usadas, na rua da Matriz, n 33, tenha a bondade de declarar aonde se deve procurar, visto que não se encontrou nenhum sobrado com o numero que indicou.

-- Guilherme Reid, subdito inglez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba perfeitamente refinar assucar: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

— Perdeu-se um lenço, dentro do qual estavam uns papeis, os quaes só pódem servir a quem o perdeu: roga-se a quem o achou de o entregar em casa de Manoel Alves Ferreira, no becco do Theatro, que será gratificado.

-- O Sr. Luiz Pinto, morador nos Afogados, compareça na povoação dos Arrombados, afim de tomar conta a Manoel P... ra de Mendonça dos bens que sem testamento fi... am do seu fallecido compadre ao seu innocente afilhado, pois o dito Mendonça, está de posse de mais de 400,000 rs., e não quer dar contas, e continúa a pôr em moé ja o resto, illudindo a infeliz mãi com historias de onças; portanto, ou este inigma se resolve, ou do contrario se levará ao conhecimento da policia a traficancia que tem havido com este negocio.

-- A pessoa que quer arrendar um engenho com fabrica e gado, correndo o risco, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n 55, quanto antes.

-- Bernardo José Rodrigues Pinheiro declara que não terá validade qualquer citação feita ao annunciante, ou ao seu procurador, o tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, sem que seja assignada a citação pelo o annunciante, ou seu bastante procurador, por isso que se arreceia de qualquer estrategia que se possa fazer.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

-- A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista manda convidar a todos os irmãos da mesma irmandade para comparecerem no seu consistorio, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para, em mesa geral, proceder-se á eleição dos seus novos empregados. A vista, pois, da importancia do objecto, espera a mesa que todos concorrerão ainda com algum sacrificio.

S. H. T.

O 1.º secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 26 do corrente se distribuiram no salão do theatro, nos dias 24, 25 e 26, e que a direcção se reunirá no dia 25 ás 4 horas da tarde para approvação de convidados, podendo mandar os bilhetes em carta fechada ao 1.º secretario, com os nomes dos respectivos convidados; scientifica-se as Srs. socios que o thesoureiro só entregará os cartões aos proprios, ou por bilhetes.

-- Uma crioula casada, e de muitos bons costumes, que ha muitos annos ensina particularmente a meninas livres e a crias de casas capazes, está hoje com sua aula aberta na rua de Hortas, n. —, onde offerece o seu prestimo modico, para ensinar primeiras lettras, coser, bordar, fazer lavarinto e marcar: quem, pois, della precisar, dirija-se a sobredita casa a qualquer hora do dia.

-- Precisa-se de um homem que tenha bastante pratica de venda para tomar conta de uma, dando-se sociedade nos lucros, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita, n. 99.

Padeiro.

-- Precisa-se de um rapaz estrangeiro que saiba trabalhar em padaria, e que seja forneiro: quem estiver nestas circumstancias e pretender ir para Maceió, póde dirigir-se á rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Pretende-se saber se nesta provincia existe Domingos Alves Barbosa e Silva, filho de Antonio Alves Barbosa e de Rosa Maria da Silva, naturaes da freguezia de Panque, julgado de Ponte-de-Lima, em Portugal: aquelle Sr. chegou aqui em novembro de 1828, e occupava-se a escrever em diversas casas.

-- O Sr. Fernando Barata da Silva queira ter a hondade de mandar buscar uma carta vinda de Portugal, na rua da Cadeia do Recife, n. 38. S

-- Thereza Paes Cortez, viuva do major de linha Antonio Paes Cortez, roga ao Sr. major Joaquim de Pontes Marinho o favor de dirigir-se á rua Direita, n. 4, a negocio de seu interesse.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo

roga aos moradores das ruas abaixo declaradas que tenham o cuidado de as ter com asseio, afim de por ellas podêr transitar a procissão que deve ter lugar no dia 27 do corrente: quando as ruas marcadas não estiverem limpas, tomará nova direcção, e para que não haja queixa se faz este aviso. As ruas são: ao sahir de S. Francisco da Cadeia, ponte, Cadeia do Recife, em seguimento a travessa da Lingoêta, ruas da Alfandega, Corpo-Santo, Vigario, travessa da Madre-de-Deos, parte da rua deste nome a sahir na rua da Cadeia, ponte em frente até a rua Nova, ao voltar a rua das Flores, Camboa-do-Carmo, pateo do mesmo, a seguir a travessa de S.-Pedro, a voltar para as ruas do Livramento, Queimado, Cruzes, S.-Francisco e recolher-se. A mesma mesa roga aos irmãos que compareçam as duas horas da tarde, afim de sahir impreterivelmente a procissão as 3 horas: e para maior decencia devem vir todos de facto preto.

-- Pretende-se saber se nesta provincia haverá alguma pessoa que dê informações de Manoel Archanjo dos Santos, casado com Manoella do Nascimento de Jesus, ambos naturaes desta provincia.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Pereira Pinto de Faria, ou alguem por elle, que mande receber umas cartas no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado exuberante prova no decurso de 8 annos

-- O abaixo assignado ensina a traduzir, fallar e escrever a lingoa franceza em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 82, e por casas particulares. -- *Dr. Joaquim de Oliveira Souza.*

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, venda n. 8.

— Para que não aconteça serem bigodeados os compradores de ago'ardente e mais liquidos que veem ao mercado em ancoras, roga-se ao senhor aferidor do municipio que não consinta que os matutos (no caso de quererem) digam *segredinhos* ao ouvido da pessoa que vai medir as vazilhas na cacimba, visto que já se tem encontrado faltas em ancoras aferidas este anno.

= O bacharel Christovão Xavier Lopes advoga, nesta cidade, tanto no civel como no crime: as pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, o poderão procurar na rua da Aurora, n. 4.

-- Domingo, 20 do corrente, desappareceu do bolço de uma casaca uma caixa de tartaruga grande, com duas estaladuras muito pequenas, de quédas que tem levado: quem a tiver, ou a quem lhe for offerecida, haja de apprehendê-la e leva-la a rua do Rozario, n. 1, que será recompensado.

-- Precisa-se de um amassador para padaria: na rua da Florentina, n. 3: seja forro ou captivo, paga-se bem

— O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos que mudou o seu domicilio da rua larga do Rozario para o segundo sobrado do cáes do Ramos, aonde continúa a ensinar, além de primeiras lettras, os preparatorios latim, francez e geometria; e tendo a casa para onde se passou sufficientes commodos, offerece tambem a quem convier o seu zelo e esforços tendentes ao bom tratamento e progresso dos alumnos internos que fôrem confiados á sua direcção.

—Perdeu-se uma porca de carro de latão: quem a tiver achado leve-a a rua Nova, n. 56, que será recompensado.

-- O Sr. R. F. L. por piedade venha remir seu vale passado a Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, que de andar nas mãos daqui para a casa de Smc. já está tão velhinho que faz pena.

-- Dão-se cem mil rs. a premio sobre penhores de ouro, ou boas firmas: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 8, se dirá quem da.

Hypotheca.

Toma-se um conto e duzentos mil réis a um e meio por cento ao mez, sobre predios: quem quizer dar annuncie.

— Em Fóra-de-Portas, n. 113, ha uma ama com bom leite que está findando de criar um menino: quem della precisar procure na dita casa, onde se darão as informações necessarias.

— Perdeu-se, na noite do dia 20 do corrente, um chapéo de sol, novo, côr furtando a rouxo: quem o tiver achado queira restitui-lo ao seu dono na rua da Cruz, n. 10, aonde se recompensará

Arrendamento.

— Arrenda-se o engenho Moçambique, perto desta praça, assim como vende-se a safra que esta criando: quem quizer póde fallar com o encarregado deste negocio, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49

Loteria do theatro publico.

Por existir ainda por vender pouco mais de um terço dos bilhetes desta loteria deixaram as respectivas rodas de ter andamento no dia 19 do corrente, para este fim designado; e, não obstante o desgosto que ao thesoureiro causam tão repetidas transferencias de dias, todavia designa novamente o dia 16 do proximo futuro mez de junho para o impreterivel andamento das rodas, acreditando na sufficiencia do espaço de dias que decorrem até o novamente marcado, para a completa extracção dos bilhetes que restam.

= Precisa-se alugar, para o serviço de uma familia estrangeira, um copeiro, um cozinheiro e tambem uma preta que saiba bem lavar e engommar, preferindo-se a escravos: na rua do Trapiche-Novo, n.º 10.

— Precisa-se de uma ama para alguns serviços internos de uma casa de pouca familia: na rua Nova, loja franceza, n. 23.

= Precisa-se de um forneiro perito em seu officio para a padaria da rua larga do Rozario, n. 48, onde se deve dirigir para ajustar.

-- Arrendam-se, por um ou mais annos, dous terrenos grandes e bons, na estrada nova, denominados do Luca, sendo um proprio, como he e tem sido, para ranchos, e o outro em que esteve o Sr. tenente Barros Lima e ultimamente o Sr. Laurentino, optimo para diversas plantações, como sejam cannas, mandioca, capim, legumes e muitos outros que convierem ao morador que para alli quizer ir: os pretendentes dirijam-se ao sitio do Cordeiro, em S.-Anna, a fallar com a viuva do finado commendador Antonio da Silva, ou na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de uma lavadeira para uma casa estrangeira, que lave bem e com regularidade: na rua do Vigario, n. 4.

-- O advogado Filippe Menna Callado da Fonseca participa aos seus amigos, clientes e aos Srs. solicitadores, que mudou o seu escriptorio para a casa contigua aquella onde residia, na mesma rua do Collegio, n. 13.

= Deseja-se fallar ao Sr. reverendo padre Manoel Joaquim de N. Senhora Mãi dos Homens a negocio de seu interesse: na rua do Queimado, n. 16.

— Convida-se ao Portuguez que foi destilador no engenho d'Agoa, no termo de Iguarassú, para destilar em um engenho perto desta praça: querendo, procure no Aterro da-Bôa-Vista, sobrado de dous andares, defronte da loja de perfumaria do Francez Leconte.

-- Manoel Ferreira Couto avisa a todas as pessoas que teem penhores em seu podêr, que hajam de os vir tirar no prazo de tres dias, do contrário serão vendidos para seu pagamento: na rua Direita, n. 18.

-- Quem quizer dar 5 a 6:000,000 de rs. a juros, sobre hypotheca em predios livres, annuncie.

-- José Sapority mudou o seu escriptorio da rua da Cruz para a rua do Trapiche-Novo, n. 18, segundo andar.

= Joanna Francisca de Menezes avisa a todas as pessoas que teem penhores de ouro e prata em sua mão, que hajam de os vir tirar no prazo de tres dias, contados da data deste, pois que tem de retirar-se até o dia 30 do corrente para Portugal, do contrário os venderá para pagamento do principal e juros, assim como tambem se não responsabilisa por cousa alguma nem em juizo nem fóra delle. Recife, 21 de maio de 1849.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova, e vende um orgão, proprio para capella, ou altar-mór, com boas vozes e por preço commodo.

-- Precisa-se de um amassador: na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Aluga-se a prensa que foi antigamente de Alexandre Lopes Ribeiro, no Forte-do-Mattos, propria para algodão, ou mesmo para generos de estiva, por ser grande: a tratar com Manoel Alves Guerra.

A pessoa que quizer fazer

um bom negocio com a meiação da casa sita na rua da S.-Cruz, que volta para a rua da Alegria, e juntamente com duas partes do terreno de 27 palmos, junto a mesma casa, no qual existe um grande telheiro: vá a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- O Sr. Sabino (que trabalha em louça) queira emquanto antes vir pagar a quantia de 29,340 rs. na casa que não ignora: do contrário se usarão dos meios que a lei concede.

-- Afora-se um terreno na rua do Pires, muito proprio para edificar, junto ao portão do sitio em que mora o Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal, com 72 palmos de frente e 125 de fundos: quem o pretender dirija-se a padaria n. 44, junto a caixa d'agoa, na mesma rua, que achará com quem tratar

= Na rua de Santa-Rita, casa n. 8, mora uma senhora viuva que ensina meninas a cozer, marcar, bordar, fazer lavarinto, e a ler e escrever, pagando as mesmas 1$000 mensaes, e sendo escravas a 640 rs. Os pais e senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a mesma casa á qualquer hora do dia que acharão com quem tratar.

= Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: na rua da União, ante-penultima casa, lado esquerdo, indo para S. aré.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, um cachorro da terra, bastante grande, com os signaes seguintes: côr preta, com o cabello muito curto, o peito e os pés brancos, tem a cauda comprida com a pontinha branca, e tem um signal amarello por cima das sobrancelhas que finge ter quatro olhos: roga-se a qualquer pessoa que o pegar ou tiver em casa leva-lo ao Hostel-Pistor, na Lingoeta, n. 3, que será bem recompensada.

-- José Carlos Nunes, morador na freguezia de Una, roga ao Exm. e Rvm. Sr. bispo, e vigario geral que não passem mandado de casamento para seu filho Joaquim Coêlho Accioly, pois a isso se oppõe, não prestando seu consentimento, attenta a desigualdade que entre os nubentes ha.

= Roga-se ao Sr. F. R. R. que venha a rua do Queimado, n. 22, a negocio que o mesmo Sr. bem sabe, no prazo de tres dias; e, não o fazendo, se declarará qual he o negocio.

Mobilias de aluguel.

Na rua Nova, armazem de trastes defronte da rua de Santo-Amaro, alugam-se cadeiras para officios funebres, *Te-Deums* e bailes; tambem se alugam mobilias a vontade do alugador e por preço commodo.

= Precisa-se alugar uma escrava preta ou parda, que sirva para o serviço de portas a dentro de uma casa de familia, que saiba engommar, cozer alguma couza e tratar de meninos: na rua Nova armazem de trastes, n. 59, se dirá quem precisa.

= Precisa-se de dous caixeiros que entendam alguma cousa de molhados e fazendas, para um estabelecimento na provincia das Alagôas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel, n. 50, esquina do becco do Carcereiro, que ahi achará com quem tratar, das 6 ás 8 horas da manhãa.

= Precisa-se de um bom forneiro: na rua Direita padaria, n. 82.

= Em um engenho distante desta praça tres legoas, precisa-se de um homem de meia idade e de bôa conducta que entenda de horta, para tratar de uma de pouco trabalho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Apollo, n. 24, a tratar deste arranjo.

--- João Ignacio Soares de Avellar faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus freguezes, que deixou de ser mestre de córte na loja de alfaiate do Sr. Jacintho Soares de Menezes, e se acha com sociedade administrando a loja da rua Nova, n. 26, aonde acharão um completo sortimento de obras feitas e fazendas de todas as qualidades; e está agora habilitado a bem servir a todas as pessoas no desempenho das obras de seu officio, tanto pela presteza e exactidão, como pela bemfeitoria e commodos preços.

-- No dia 19 do corrente desencaminhou-se um cão d'agoa, novo, e capado, de pello grande e com varias malhas: quem o restituir, ou der noticia, será recompensado, no sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 54.

= Arrenda-se um sitio na estrada de João-de-Barros com casa de vivenda, cocheira, arvoredos e varias plantas: defronte do mesmo sitio, a fallar com o Sr. Goveia.

= Precisa-se de um caixeiro para venda, inda mesmo tendo pouca pratica, ou aliás um pequeno de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Mondego, n. 31.

= Precisa-se de um caixeiro para uma venda no Varadouro de Olinda: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 50.

= Alugam-se as lojas do sobrado da rua do Rangel, n. 45: a fallar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

= Precisa-se alugar um preto para vender pão na rua, pagando-se bom aluguel e dando-se o sustento: na rua larga do Rozario, n. 48.

Retratos de Degarreotypo.

G. F. Waltter tira retratos de degarreotypo, tanto em dias de CHUVA como de sol, afiançando que os mesmos retratos nunca desmerecerão. Os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia de S. Antonio, n. 26, terceiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bom e abundante leite, e que seja cuidadosa: prefere-se captiva, e o sendo paga-se bem: na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação, n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e bastante, que saiba tratar e zelar de uma criança e que seja forra, sem molestia e achaques: a tratar a qualquer hora do dia, na rua larga do Rozario, n. 28, por cima do armazem de louça.

-- Luiz do Rego Falcão, senhor do engenho Bom-Jesus, na provincia das Alagoas, avisa ao Sr. Manoel Gregorio, do engenho Cajabuçú, que alli se acha um seu escravo fugido, pedindo para que o comprasse, e para beneficio do mesmo senhor alli o conserva, e não tera duvida compra-lo por preço rasoavel: para esclarecimento deste negocio, o dito Sr. póde entender-se com Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife, certo de que se não responsabilisa por qualquer acontecimento que possa haver com o dito escravo.

-- Desencaminhou-se, do porto da rua rua Nova, até o Monteiro, um trouxa de roupa que ia para se lavar, sendo a maior parte della marcada com as lettras A. J. S. A: quem della souber, dê parte na rua do Queimado, n. 32, que sera recompensado.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem da dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata.

-- Descontam-se ordenados e soldos e dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: no pateo do Carmo, n. 18, se dirá com quem se deve tratar.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos, que tenha pratica de venda, e seja desembaraçado: no pateo do Carmo, venda nova, n. 2.

-- Das 4 para 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, roubaram de dentro da alcova do sobrado do abaixo assignado um relogio de ouro, grande, com vidro, mostrador de ouro, de repetição e que tambem da horas por si, com um trancelim e outro pequeno com uma chave tambem de ouro; um Menino-Deos de vulto de um palmo, com corôa, umas poucas de voltas de cordão fino com uma pequena cruz de pedras e uma bandeira, tudo de ouro. Este roubo se desconfia ter sido feito por algum escravo. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido qualquer destes objectos, que o tome e leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, que sera gratificado. — *Frederico Chaves.*

-- Na rua da Praia, n. 14, deseja-se fallar com os Srs. Antonio Vellozo da Silveira, Domingos José Vianna, Antonio dos Santos Almeida, Monoel Marques dos Santos, Francisco Luiz Fernandes da Costa, ou a quem suas vezes fizer, a negocio de seus interesses.

-- Dão-se 250,000 rs. a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro e prata: no pateo do Carmo, n. 9.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa: no pateo do Terço, n. 139.

-- Aluga-se uma preta escrava, para cozinhar e sahir a rua quando fôr preciso: da-se bom tratamento: na pracinha do Livramento, loja de fazendas, n. 45.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 48: a tratar no mesmo.

— O Dr. Ferreira, medico do municipio, mudou-se da rua Direita para o pateo do Livramento, n. 33.

Compras.

-- No pateo do Terço, n. 14, compra-se toda qualquer obra de ouro, ou prata sem feitio: tambem da-se qualquer quantia a juros sobre os mesmos objectos.

-- Compra-se um trocolo: quem tiver annuncie sua morada.

-- Compram-se 2 cavallos grandes e novos: tambem se compram escravos de 18 a 25 annos: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua do Hospicio, n. 4.

--Compram-se 6 portas de amarello ou louro, que sejam usadas, por preço commodo: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma mulatinha de bonita figura, de 15 a 25 annos, de boa conducta, que saiba coser e engommar com perfeição: agradando, não se duvida pagar bem: na rua Nova, n. 58, terceiro andar, a qualquer hora do dia.

= Compra-se uma escrava que saiba lavar, engommar e cozer, para ir para fóra da terra: na praça do Commercio, armazem n. 4.

-- Compram-se duas vaccas que tenham crias, sejam mansas e boas leiteiras: na rua do Trapiche, n. 44.

--Compra-se 1 pequeno sitio perto da praça, com casa de morada de pedra e cal: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Compram-se pipas vasias: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um preto moço, soffrivel cozinheiro, sem vicios nem achaques: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Compra-se o diccionario francez-portuguez por Fonseca, e o portuguez-francez e vice-versa por Constancio, a grammatica franceza de Monteverde, Telemaco em francez e o segundo volume inglez-portuguez do diccionario grande de Vieira: todos estes livros em bom estado e com pouco uso: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Amorim, n. 36.

-- Compram-se os compendios do quarto e quinto annos, por Mello Freire, em lingoa vulgar: quem os tiver annuncie.

Vendas.

Aos 20:000$000 de réis.
Praça da Independencia, n. 37.

Chegou a lista da ultima loteria, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, e cautelas: os bilhetes vendem-se a 24,000 rs., meios a 12,000 rs., quartos a 6,000 rs, oitavos a 3,000 rs., e vigesimos a 1,500 rs. Lembra-se aos amantes deste interessante jogo que em poucos dias se concluirá a venda dos ditos, e que pelo primeiro vapor terão o prazer de verem a lista geral, como he de costume.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Açouguinhos, n. 25: na rua dos Martyrios, n. 30.

Mantas de seda.

Vendem-se mantas de seda para senhora, tendo-se grande sortimento para escolher, e aos preços de 6,000 até 15,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se bolachinhas de differentes qualidades, muito novas, chegadas a poucos dias á esta cidade, em quaesquer porções, e por preço muito commodo: na rua do Appollo, armazem n. 4.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo.

Ao barato, freguezes.

Vendem-se chitas, a 160 rs. o covado; riscados monstros, a 300 rs; ditos a 260 rs.; riscadinhos francezes, os mais finos que teem apparecido e de boa largura, a 260 rs.; riscados de lãa para vestido, a 220 rs. o covado; pannos finos; casimiras; colletes de fustão; ricas mantas de seda; meias de todas as qualidades; luvas de seda compridas, a 800 rs. o par: na rua Nova, loja do barateiro, defronte da Conceição dos militares, aonde tambem se vende 1 violão de boas vozes.

—Vendem-se 80 pés de coqueiros, em bom estado de se plantarem, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 57.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas:

cobertores de algodão, a 640 rs.; chitas finas de côres fixas, a 180 rs.; riscados encorpados para pretos, a 140 rs.; chita muito encorpada, a 120 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas baratas de todas as qualidades.

— Vendem-se casaes de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e da melhor qualidade que ha actualmente na provincia, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento de riscados que quem os vir não deixará de comprar; bem como chitas muito finas e de côres fixas, a 180 e 200 rs., e em peças da-se mais em conta; madapolão de jardas, muito finos e baratos; lenços de seda de boa qualidade, a 1,280 rs.; chitas muito finas, a 6,000 rs. Dão-se as amostras com penhores.

--Vende-se uma parda que engomma perfeitamente; uma boa escrava para todo o serviço; um moleque de nação, de 18 annos; uma parda de 18 annos, com habilidades, a qual he de uma pessoa que se retira: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende

Vigues, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz; são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança aos compradores: tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados. Concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camursas e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos, e musicas novas, dos melhores autores: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de-Janeiro, a beneficio das obras do theatro: na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4.

-- Vende-se um negro de bonita figura com idade de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos: na esquina do caes do Ramos.

-- Vende-se no sitio de S.-Amaro, quasi ao pé dos Lazaros, palha de coqueiro, aos centos: para ajustar, no dito sitio: tambem se vai botar aonde o comprador quizer.

-- Vendem-se 4 escravos, sendo tres pretas e um preto: na rua do Queimado, n. 25.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G, C.

A tosse, esta doença tão commum quanto descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na bem conhecida loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se para liquidação as seguintes fazendas; córtes de cassa de 5 e 6 varas e de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs.; ditos empapelados, muito finos, de côres e padrões agradaveis, muito fixas e com sete varas, a 2,500 rs.; ditos de barras bordadas, brancos, de côres e de padrões novos, a 3,500 rs.; lenços de cassa de côres para gravata, a 160 rs. cada um; luvas de algodão de côres, tanto para homem com para senhora, a 120 rs. o par; córtes de setim de côres para colletes, muito boa fazenda, a 3,000 rs.; cassa lisa fina, a 400 e 500 rs. a vara; dita mais ordinaria, a 240 rs.; panno de algodão grosso de côres escuras, proprio para escravos, por ser muito forte e largo, a 160 rs. o covado; lenços de cambraia pintados, bordados, com listras e guarnecidos de bicos, muito finos e proprios para senhora, a 400 e 500 rs; casimira de um só côr, verde e azul-escura de duas larguras, propria para calças e palitós, a 1,600 rs. o covado; fustão branco liso com alcochoado para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas que estarão patentes aos freguezes. Dão-se amostras com os competentes penhores.

Copos de jalea de marmelo, a 400 rs.,

vendem-se no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, aonde tambem ha superior marmelada em latas, que se vendem por preço commodo.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira, de superior qualidade, a 180 a garrafa, e a 1,360 rs. a canada : no pateo do Terço venda n. 7.

Ao barato.

Vendem-se peças de zuarte de 18 jardas, tendo quasi uma vara de largura, proprio para roupa de escravos, a 3,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; picote azul, a 190 rs. a jarda em peças de 31 jardas, e a 160 rs. o covado; hamburgo bom de 60 varas, a 260 rs.; brim americano, de bonitos padrões para calças, a 200 rs. o covado, e em peças de 31 jardas, a 240 rs.; peças de ganga amarella, a 1,000 rs.; saccos para 6 arrobas de assucar, feitos de boa estopa, a 400 rs. cada um; bonitos merinós de côres escuras e com duas larguras, proprios para vestidos de montaria, a 2,000 rs o covado; dito com um pequeno toque de avaria, a 500 rs o covado; casimira preta fina, optima para calças, a 1,200 rs. o covado; pannos finos baratos; sarja hespanhola e franceza; córtes de seda de côres claras e escuras do ultimo gosto para vestidos : tudo fazenda nova e por barato preço : no novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga : na rua larga do Rozario, n. 24.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se uma escrava crioula, de 22 annos, de bonita figura, que engomma e cozinha o diario de uma casa : na rua dos Martyrios, n. 28.

— Vendem-se tecidos de algodão da fabrica de Todos-os-Santos : em casa de J. P. Adoer & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Vende-se um guindaste de ferro de fôrça de 10 arrobas, já experimentado : na rua do Apollo, n. 12.

Vende-se, ou permuta-se

por outro, ou mesmo por predios nesta praça, o engenho d'agoa Piabas-de-Cima, sito a margem do rio de Una, com cujas agoas moe mandioca e serra de inverno e verão com a maior abundancia, terras proprias e demarcadas, com bons sitios de lavrador, e proporções para outro engenho a moer com outras agoas, muito bem obrado de tudo quanto se póde desejar, sendo até os assucares repartidos nos andaimes donde passam no mesmo edificio para a estufa, boas terras e cercado até para solta, boa horta e melhor passadio, pela abundancia de peixe do mesmo rio, onde embarcam os assucares a distancia de uma legoa do engenho : em summa he um rico predio preparado, com todos os commodos e até elegancia : na travessa da Concordia, sobrado n. 5, se dirá o motivo por que se vende.

Vende-se e tambem permuta-

ta-se por casa nesta praça, ou escravos, todo o sitio do Retiro que foi do fallecido Cunha Machado, ou parte, contendo duas casas contiguas, viveiros e caes na frente : tanto a venda como a permuta faz-se recebendo parte do dinheiro a vista e o mais a pagamento : na travessa da Concordia, n. 5.

-- Vendem-se, por preço commodo, os sobrados de dous andares da rua do Collegio, n. 1, com frente para o caes, e o da rua da Aurora, n. 10; as casas terreas da rua do Seve, n. 1 A, na Camboa-do-Carmo, n. 12, rua do Fogo, n. 13, rua do Marisco, n. 6, rua da Assumpção, n. 44, rua Imperial, n. 104 : a tratar na rua do Crespo, n. 11.

RUA DO TRAPICHE, N. 44, escriptorio de Firmino J. F. da Roza, deposito da fabrica de Todo-os-Santos na Bahia.

Alli vende-se algodão trançado daquella fabrica, aos preços seguintes : largo, a 320 rs. a vara; estreito menos uma pollegada, a 300 rs.; mais ordinario, a 270 rs.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a trata, com Francisco José da Costa.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Queijos de prato,

da mais superior qualidade e muitos frescaes, vindos ultimamente de Hollanda : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes

-- Vende-se um piano inglez, sem defeito e optimo para se aprender : na rua Nova, loja de trastes do Sr. Pinto.

SSSF

Manoel da Silva Santos ainda continúa a vender farinha de trigo da mais superior qualidade e recentemente chegada a este mercado, no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Cigarrilhos de palha de milho.

Vendem-se cigarrilhos de palha de milho, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, n. 5.

-- Vendem-se 5 escravos que vieram do matto para pagamento, sendo : dous optimos crioulos, de 18 a 22 annos; um pardo de boa figura para pagem, de 20 annos; uma parda de optima figura, com algumas habilidades; uma negrinha de 10 annos : na rua do Queimado, n. 27, se dirá quem vende por preço commodo.

AO BARATO.

Na rua do Crespo, loja n. 8,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,000 rs cada um; ditos de fustão para colletes, a 1,200 rs; ditos de velludo, a 1,000 e 3,000 rs. o córte; córtes de cambraia, a 1,800, 2,000 e 2,500; ditos de cassa-chita com sete varas, a 2,000 rs.; ricos córtes de talagarça, a 4,000 rs.; riscados do linho, proprios para jaqueta, a 360 o covado; riscados monstros de superiores qualidades e com cinco palmos de largura, a 300 rs o covado; e outras muitas fazendas por muito barato preço.

-- Vende-se uma parda que engomma, cose, cozinha e lava de sabão e varrella, com uma cria de 3 mezes, e com bastante leite : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 62.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º : os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

A 1,000 rs.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de mil rs. o córte; ditos de meia-casimira, a 2,240 rs.; e outras muitas fazendas por modico preço. na rua do Collegio, n. 3, loja nova de Ferrão & C.

Livros baratos.

Vende-se o verdadeiro mestre francez, para quem esta lingoa quizer aprender, 1 v.; a Vida conquistada da religião de Mafoma, 1 v.; Henriqueta de Orleãs, 2 v.; o Talismão ou criado na Palestina, 3 v.; os Lances da ventura ou acasos das desgraças, 3 v.; os Martyres, ou a victoria da religião christãa, 3 v.; o Novo e velho testamento, ou Biblia, 1 v. grande : atras da matriz da Boa-Vista, n. 4.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados monstros de vara de largura, a 300 rs. o covado : na rua Nova, defronte da Conceição, loja de Tinoco & Rocha.

-- Vende-se sagu' de primeira qualidade, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevadinha de França, por preço rasoavel : na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende-se um taboleiro envidraçado, proprio para se vender fazendas, por barato preço : na rua das Flores, n. 19.

— Vende-se uma venda bastante afreguezada para a praça e para o matto : só com a vista se poderá avaliar a sua bondade : o motivo da venda se dirá ao comprador, e he bastante commoda a quem a pretender : na rua das Flores, n. 17, se dirá com quem se deve tratar.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, a 3,000 e 3,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e 2,500 rs.; ditos para senhora, a 1,200 rs.; ditos de marroquim, para homem e senhora, a 1,000 rs. : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se uma collecção de estampas finas da viasacra : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 31.

— Vendem-se duas lindas mulatinhas de 11 a 15 annos, boas costureiras, e que tambem engommam; um mulatinho de 11 annos; 4 pretas de 18 a 26 annos, optimas para todo o serviço; 3 pretas com habilidades, sendo uma das quaes boa para o serviço de campo : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Continua-se a vender boa manteiga, a 600, 800 e 1,000 rs. a libra; espermacete de 6 em libra, a 700, 800 e 900 rs.; bom chá, a 2,000 rs.; café em grão, a 120 rs; dito moido, a 160 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita da terra, doce, a 200 rs.; toucinho de Lisbôa, a 240 rs.; queijos, a 1,440 rs. : no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

— Vendem-se novos córtes de cassa com listras de seda, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, gostos muito modernos, lenços de seda da India, a 1,000 rs; ditos superiores, a 2,000 e 2,240 rs.; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Na rua estreita do Rozario, n. 4,

vendem-se os seguintes livros : Plutarco brasileiro, 1 v.; Historia da America, 2 v.; dita do Brasil, 1 v.; Instituições oratorias de Quintiliano, 2 v.; Direito publico, 1 v.; Ferrer, direito natural, 1 v., Eloquencia de Carvalho, 1 v.; Alegebra de Lacroix, 1 v.; Geometria, 1 v.; dita de Legendre, 1 v.; Philosophia de Cousin, 3 v.; Arithmetica de Besout, 1 v.; Diccionario da fabula, 1 v.; Orações de Cicero, 2 v.; Tito Livio, 1 v.; Virgilio, 3 v.; Salustio, 1 v.; Macarrones, 1 v.; Horacio, 2 v.; Thomson, 1 v.; Mirabeau; Letres a Sophie, 4 v.; Quintino Durvard, 4 v.; o Espião do campo neutral, 4 v.; a Sagrada Biblia, 1 v.

Vende-se um excellente terreno, com 60 palmos de frente e mais de 200 de fundo, até ao alinhamento do caes do Ramos : he o primeiro comprehendido nos lugares marcados pela camara municipal para o estabelecimento de ferrarias, caldeirarias, padarias, fundições, etc., sita na rua da Praia-de-S.-Rita : faz-se negocio muito vantajoso : defronte da ribeira, casa n. 17.

—Vendem-se meias para senhora, a 480 rs. o par; tesouras, a 80 rs.; luvas de pellica de côres, a 320 rs.; ditas brancas, a 500 rs; torcidas para candieiro, a 80 rs. a duzia; escovas para cavallos, a 320 rs.; palmatorias de latão, a 320 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

ADMIRAVEIS NAVALHAS PARA BARBA.

Acaba de chegar pelo navio *Columbus* um completo sortimento de navalhas fabricadas por S. BRIGHT & COMPANHIA, em Sheffield, e escusado será tecer elogios a este fabricante, pois que o vendedor, fiado na sua boa qualidade, facilita aos compradores o leva-las a contento: vendem-se unicamente na rua do Queimado loja de miudezas, n. 16, de *José Dias Simões & Companhia*.

= Vendem-se uns coraes de braço para menino, com seus requififes de uro, obra muito bem feita, com 7 oitavas de ouro : na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24.

-- Vende-se arroz do Maranhão, muito bom : no armazem defronte da escadinha da alfandega, n. 1.

-- Vende-se um preta da Costa, moça, de bonita figura, não tem vicios nem achaques, e que he boa vendedeira : na rua Nova, n. 28.

— Vendem-se dous pardos, sendo um de 13 annos e muito alvo, e outro de 16, bonitas peças, sem vicios nem achaques, e a conducta a melhor que se póde dar em escravos : só se vendem para a praça e a pessoa que lhes possa dar melhor tratamento que o possuidor : no largo do Livramento, n. 34, se dirá.

— Vende-se uma rica morada de casa terrea, sita em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado da maré pequena, nova, muito bem construida, forrada, e sotão corrido : os pretendentes alli pódem examinar : na rua do Trapiche, n. 44.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para senhora e meninas, a 3,000 rs.; lenços de cambraia de seda para gravatas, a 500 rs.; ditos pretos de seda, a 500 rs.; ditos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; lenços brancos abertos em roda para mão de senhora, a 280 rs.; alpaca de linho, a 400 rs o covado; peças de cassa lisa com 17 varas, a 3,400 rs.; suspensorios de seda, a 600 rs. o par; córtes de casimira elastica, a 6,000 rs; cobertas de chita para camas de vento, a 1,800 rs. : córtes de cassa-chita para vestidos, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Por preço commodo.

Vendem-se os sobrados de 2 andares da rua do Collegio, n. 1, com frente para o caes, e o da rua da Aurora, n. 10, ambos com grandes commodos e muito frescos; as casas terreas na rua do Seve, n. 1 A; na rua do Fogo, n. 13; na rua do Marisco, n. 6; rua Imperial, n. 104 : a tratar na rua do Crespo, n. 11.

Livros.

Na rua Nova, n. 6, vendem-se as seguintes obras, todas em muito bom estado e por menos de seu valor : Jouffroy; Cours de droit naturel; Charma, liçons de philosophie sociale e essai sur les bases de la moralité; Geruzez, philosophia; Lacroix, arithmetica; Constancio, grammatica ingleza; Goldsmith, history of England e history of Greece; Thompson, the seasons; Pope; Homer i Illid; Lafontaine, fables; Lopes Gama, eloquencia nacional; Gaultier, geographia; Talemaque; Voltaire; Resumo da historia romana; Ovidio; Sintaxe latina de Dantas; Novo methodo de grammatica latina; e Salustio.

Aos Srs. academicos.

Vende-se uma obra de Lix Teixeira, direito civil, ainda nova, por 15,000 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

— Vende-se um berço de angico, em muito bom uso e de bonito modelo, por preço commodo : tambem se vendem 12 portadas de pedra do Rio-Formoso : na rua de S.-Francisco, nas lojas do palacete proximo a maré.

Vendem-se córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000, 7,600 e 7,300 rs. : havendo grande sortimento para os freguezes escolherem: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Na rua do Livramento, n. 38, vende-se a muito superior gomma de araruta, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma fazenda de gado nas cabeceiras de Cariry-de-Fóra, de nome Noruega, com vertente d'agoa permanente, e a melhor terra que se conhece para criar e plantar, com extensão para tres fazendas, sendo o seu unico elogio a gravidade de não haver secca que mate o gado, visto que a qualidade do pasto he tal, e a abundancia d'agoa, não só da fazenda como das circunvizinhanças, que vive tudo farto, e tem de mais a mais lugares proprios para soltas, creados quasi pela natureza. Uma propriedade propria para criar gado de toda a qualidade, no lugar da Pitombeira, no Cariry-de-Fóra, junto ao Bodocongó. Um engenho na comarca de Goianna, perto da cidade, sito em terras muito ferteis á margem do Sirigy, com extensão para dous grandes engenhos, um marcado proximo ao outro que lhe empresta a melhor commodidade, desviando em optima e plana estrada para a cidade, com mattas sufficientes e muito maneiro per estar de prusio ha alguns annos, pelo que necessita de certos reparos as obras que, comquanto sejam de tijolo e arueira, todavia se tem arruinado. Faz-se qualquer negocio por uma propriedade na comarca de algum lugar de areias com ordinaria sufficiciencia para se edificar um engenho, segundo a bondade e mesmo dimensão do terreno : os pretendentes dirijam-se ao segundo sobrado do caes do Ramos.

--Vende-se uma morada de casa de 2 andares, com duas lojas, grande quintal proprio para qualquer trafico, sita na rua Direita desta cidade, com commodos para grande familia : faz-se todo o negocio em vantagem do comprador, sendo que chegue ao preço que tambem he rasoavel: a vista se darão outras explicações : na rua do Cadeireiro, n. 62, a qualquer hora.

--Vende-se uma escrava de 25 annos, que cose, marca, faz lavarinto, engomma e cozinha, tudo com perfeição; uma dita de 18 annos, que engomma e cozinha; um dita da mesma idade, que cozinha, lava e vende na rua; um lindo molecote de nação Costa, de muito boa conducta; uma parda por preço muito commodo; duas pretas de meia idade; dous pretos de meia idade : na rua das Larangeiras, n. *14, segundo andar.*

-- Vende-se um lindo mulatinho de 10 a 12 annos, optimo para pagem : na rua de Hortas, n. 54. Na mesma casa ha um deposito de superior velas de carnaúba, o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia dos seus freguezes pela boa qualidade da fazenda.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 20 do corrente, indo do engenho de S.-Anna para S.-Amarinho, da freguezia da Varzea, o escravo Miguel, de nação Congo, de estatura regular, côr preta, barbado, olhos grandes, beiços grossos, peitos e pernas cabelludos, pés feios; desconfia-se que anda pela freguezia de S.-Amaro-Jaboatão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho S.-Anna, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 19 do corrente mez, do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de nação Angola, de estatura alta, pernas um pouco curtas em proporção do corpo; he bem preto; tem pouca barba, cara grande, beiços grossos e grandes. Este preto veio ha poucos mezes de Alagôas : quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou nesta praça, na rua do Crespo, n. 17.

-- Fugio, no dia 19 de janeiro do corrente anno, o escravo Paulo, de estatura *ordinaria*, secco do corpo, pés grandes, pernas finas, com todos os dentes da frente, falla branda, beiços grossos, com pequenos talhos no rosto, por ser da costa d'Africa; representa ter 22 annos, entende de carrear : quem o pegar leve-o a cidade de Maceió, a seu senhor, Francisco de S.-Maria dos Anjos, que recompensará.

Bella gratificação. 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes : José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel : Joaquim, cabra, natural de Macao do Assú; tem as pas largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba : qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 de outubro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda, altura regular, cheio do corpo; representa ter vinte e tantos annos; tem o rosto redondo, sem barba, olhos grandes; he pertencente ao Illm. Sr. commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto Alegre. Recommenda-se a sua apprehensão, e quem o descobrir, ou levar a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, receberá cem mil rs. de gratificação, ou mais alguma cousa, conforme a distancia, ou as despezas que se possam fazer, uma vez que se reconheça ser o proprio.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849